

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 5023 - SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2017



## SINDICATO PROMOVE DEBATE SOBRE FEMINISMO EM ITABUNA

Foi realizado neste sábado (27) o debate “Feminismo e Contemporaneidade”, promovido pelo Sindicato dos Bancários de Itabuna. O evento contou com militantes de diversos setores da sociedade.

A primeira palestrante foi a Profª Dra. Mary Castro (UFBA), que abordou dentre outros temas o “Feminismo Socialista Emancipacionista”, ao qual é pesquisadora e tem como base a teoria formulada por Karl Marx.

“O feminismo emancipacionista se distingue das outras teorias feministas porque tem como norte a emancipação humana, portanto, não almeja uma tomada de poder feminino, mas sim, a igualdade das classes e do gênero, segundo as bases teóricas de Marx”, explicou.

Além de falar sobre suas bases teóricas, Mary Castro ressaltou o papel feminino no Brasil e destacou a violência que a mulher sofre no país.

“Hoje, de 40 a 60% das famílias são che-



fiadas por mulheres, ou seja, elas são protagonistas no cenário econômico do país. Por outro lado, o Brasil ocupa a 7ª posição em 84 países com taxa de homicídios de mulheres. Essa é uma contradição que reflete o machismo exacerbado e o patriarcalismo desmedido”, afirmou.

Após a explanação de Mary Castro, o momento foi aberto ao debate. Em seguida, Julieta Palmeira, Secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia, abordou o tema “As políticas públicas baianas para as mulheres”.

Participou também do debate a Diretora do Centro de Estudos Sindicais e da CTB Bahia, Inalba Fontenelle.

## EM DIREITOS NÃO SE MEXE, SE AMPLIA!



Alimentos mais caros, fim do sonho da casa própria, mais miséria e consequentemente mais violência. Esse é o resumo do estrago que a sociedade brasileira pode viver com o desmonte dos bancos públicos.

Com a desculpa de que é necessário reduzir os gastos públicos para estabilizar a economia, desde que assumiu a Presidência da República, há pouco mais de um ano, o governo Temer promove um ataque contra o Estado brasileiro e o desmonte das empresas públicas. Ao mesmo tempo que perdoa dívidas de bancos privados, empresas, estados e municípios, promove cortes de recursos para a saúde, educação e previdência públicas e arrasa direitos dos trabalhadores.

Os interesses privados também são atendidos no governo Temer via desmonte dos bancos públicos. Assim, milhares de empregos foram extintos no último ano, rebaixando a qualidade do atendimento e transformando a sobrecarga de trabalho em regra nessas instituições.

É preciso estarmos atentos e militantes na defesa dos direitos de TODOS os trabalhadores. Portanto, seja de empresas públicas ou privadas, os trabalhadores devem se unir contra as reformas impostas pelo governo golpista.

*\*Com informações da Contraf*

## REFORMAS ATENDEM AO SETOR BANCÁRIO

Uma boa prova que mostra quem o governo Temer realmente representa e os beneficiados pelas reformas da Previdência e trabalhista. O Bradesco tem repassado informativo com apoio às propostas que retiram direitos dos brasileiros, inclusive a terceirização.

O documento ainda ressalta que o país está retomando o crescimento econômico. Mentira. A recessão continua. O poder de compra do cidadão caiu consideravelmente. O desemprego bate em níveis recordes.

O discurso do alto escalão do segundo maior banco privado em atividade no país reve-



la que o setor está por trás dos projetos em tramitação no Congresso Nacional. Importante destacar ainda que os bancos não sentem os reflexos da crise. O lucro do primeiro trimestre mostra. Foi mais de R\$ 17 bilhões. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: LIVIA

Tarde: VALTER